INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

SEMÂNTICA I (SIGNIFICAÇÃO DE PALAVRAS)



SEMÂNTICA

É o estudo da significação das palavras, seja no seu sentido mais estrito ou mesmo a mudança de sentido ocasionada pelo contexto.

A **palavra** (signo linguístico) é uma combinação da forma (escrita e falada) e do conteúdo (conceito, ideia), que se traduzem em:

- ✓ **SIGNIFICANTE:** é o elemento concreto, material e perceptível: os sons (fonemas) e as letras.
- ✓ **SIGNIFICADO:** é o elemento inteligível (o conceito) ou a imagem mental.

LÉXICO

- ✓ É o conjunto de palavras de uma língua, com os seus respectivos significados. Como a língua é um organismo vivo, que se atualiza de acordo com as necessidades sociais de seus usuários, não existe falante que domine por completo o léxico de uma língua. A cada dia, algumas palavras deixam de ser usadas e são substituídas por outras (neologismos) ou, ainda, podem perder um sentido e ganhar outro (recriação semântica).
- ✓ Faz parte da língua viva a criação de novas palavras, como os estrangeirismos aportuguesados, os neologismos populares, os termos que surgem nas comunicações eletrônicas, assim como novos termos técnicos ou neologismos científicos. E esses novos vocábulos vão se materializando paulatinamente nos textos escritos e falados.
- ✓ Ao conjunto de palavras usadas por um indivíduo damos o nome de vocabulário.

CAMPO LEXICAL

É formado por palavras que pertencem a uma mesma área de conhecimento que está dentro do léxico de alguma língua. As palavras formadas pelos processos de composição e derivação a partir de um mesmo radical também fazem parte do mesmo campo lexical. Daí termos as palavras que pertencem ao mesmo universo de significação (ou cognatas).

Observe os exemplos:

- ✓ Terra: aterrissar, desterro, terraplanagem, térreo, terrestre, território, terráqueo, terracota etc.
- ✓ Luz: aluno, iluminar, luminosidade, lustre, ilustre, ilustrado, iluminado, iluminismo etc.

CAMPO SEMÂNTICO

Organiza-se pelo sentido, ou seja, pelo valor semântico que a palavra ou expressão adquire no contexto em que acontece. Como o campo semântico nos remete aos significados circunstanciais de palavras ou expressões, as associações possíveis entre palavras que se relacionam por significado, símbolo, conotação ou mesmo um aspeto rítmico contribuem para a adequada intelecção dos sentidos do texto.

IMPORTANTE:

O conceito de **campo semântico** está intimamente associado ao de **polissemia**, pois um mesmo termo pode ter significados diferentes, dependendo de como seja empregado e de quais outras palavras o acompanham. Tomemos como exemplo o campo semântico de "Guarda", que engloba vocábulos como vigilante, sentinela, tutela, proteção, salvaguarda, preservação etc.

EM RELAÇÃO AO CAMPO SEMÂNTICO A QUE PERTENCEM, EXISTEM VOCÁBULOS QUE PODEM SE APRESENTAR COMO:

- **HIPERÔNIMOS** os que apresentam um sentido mais abrangente. Por exemplo, os termos **economia**, **direito**, **internet**, **automóvel** etc. podem apresentar um sentido genérico, tornando-se *hiperônimos* de outros vocábulos.
- **HIPÔNIMOS** os que possuem sentido mais restrito, mais específico. Como exemplo, temos os vocábulos "deflação, déficit, superávit, câmbio, balança" como *hipônimos* de **Economia**; "mandado, arrolamento, alçada, ementa, agravo" como *hipônimos* de **Direito**; e muitos mais.

IMPORTANTE:

- ✓ A relação entre hipônimos e hiperônimos não é absoluta, pois um mesmo vocábulo pode exercer as duas funções, dependendo do contexto: **Vertebrado** é um <u>hipônimo</u> de **animal**, mas é um <u>hiperônimo</u> de **mamífero**. Já, **mamífero** é um hipônimo de animal e de vertebrado, mas é um hiperônimo de roedor, de ruminante, por exemplo.
- ✓ As relações de hiperonímia e hiponímia são imprescindíveis para a coesão textual, já que a substituição de um termo por outro (mais abrangente ou mais específico) evita as repetições viciosas.

AS PALAVRAS PODEM SE APRESENTAR NOS TEXTOS COM OS SEGUINTES SENTIDOS:

DENOTATIVO (**LITERAL**): é o sentido convencional, real, que não permite mais de uma interpretação (é igual para todos os falantes da língua). Estes são considerados **vocábulos unívocos** - usados nos discursos científico, acadêmico, técnico, entre outros.

IMPORTANTE:

O sentido denotativo é a própria significação etimológica do termo, mas que também pode sofrer alterações no decorrer do tempo, devido à sua expansão ou generalização. Por exemplo, **carrasco** era o nome do algoz Belchior Nunes Carrasco e generalizou-se para todos os algozes e **anfitrião** era personagem de uma comédia de Plauto e se expandiu a todos aqueles que reúnem em sua casa os convidados e amigos.

- ✓ **CONOTATIVO (CONTEXTUAL/FIGURADO):** é o sentido diferente do convencional, que advém do contexto em que a palavra aparece. É apropriado à *linguagem literária*, cujas palavras mais sugerem do que informam. Veja os exemplos:
- ✓ No Direito, a palavra **sequestro** (relativamente inocente para um leigo): no campo do Direito Processual significa "apreender judicialmente bem em litígio"; e no campo do Direito Penal, quer dizer "privar alguém de sua liberdade de locomoção".
- ✓ A palavra sentença pode ter sentido de "condenação" no universo jurídico; mas pode, ainda, significar "oração gramatical", no universo textual.

IMPORTANTE:

No caso das questões da prova, esses significados tornam-se mais perigosos, pois o acerto dependerá de que se apreenda o sentido mais adequado ao termo utilizado na assertiva.